

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Sicredi Participações S.A.

31 de dezembro de 2021
com Relatório do Auditor Independente

Sicredi Participações S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas..1

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Balanços patrimoniais.....	8
Demonstrações do resultado	9
Demonstrações do resultado abrangente.....	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras	13

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Administradores e Acionistas do
Sicredi Participações S.A.
Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Sicredi Participações S.A. (“SicrediPar”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Sicredi Participações S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação a SicrediPar, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da SicrediPar é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a SicrediPar continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a SicrediPar ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da SicrediPar e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da SicrediPar e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da SicrediPar. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a SicrediPar a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 17 de março de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-7



Américo F. Ferreira Neto
Contador CRC-1SP192685/O-9

Relatório da Administração

Em conformidade aos dispositivos legais e estatutários, divulgamos as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Sicredi Participações S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, juntamente com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras. A evolução das principais contas patrimoniais, quando comparadas com o exercício anterior, decorre do esforço empreendido pelo conjunto das Cooperativas de Crédito Acionistas, Banco Cooperativo Sicredi S.A., Empresas Controladas, Confederação, seus Dirigentes e Colaboradores, cujos esforços caminham na direção da modernização e profissionalização de todo o Sistema Sicredi. A Sicredi Participações S.A., possui participação majoritária no capital votante do Banco Cooperativo Sicredi S.A. O Banco Sicredi divulgou suas Demonstrações Financeiras Consolidadas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, conforme dispositivos legais e do estatuto social, no Jornal do Comércio do dia 17 de fevereiro de 2022.

Porto Alegre, 16 de março de 2022.

Sicredi Participações S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Ativo					
Disponibilidades	4	121	150	523.440	369.462
Instrumentos financeiros		6.251	26.410	82.402.739	67.088.692
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	-	-	5.767.144	4.287.713
Depósitos compulsórios no Banco Central	6	-	-	3.784.928	3.080.921
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7	6.251	26.410	8.652.569	15.371.933
Carteira própria		6.251	26.410	5.600.769	3.015.277
Vinculados a operações compromissadas		-	-	2.480.595	11.850.507
Vinculados a prestação de garantias		-	-	444.799	459.953
Instrumentos financeiros derivativos	7.c	-	-	126.406	46.196
Repasses interfinanceiros	8	-	-	38.688.782	24.745.879
Operações de crédito	8	-	-	17.339.331	14.486.086
Outros ativos financeiros	9	-	-	8.241.414	5.138.175
Provisão perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.e	-	-	(71.429)	(22.015)
Créditos tributários	20b	-	-	58.987	41.599
Outros ativos	10	10.328	9.467	201.724	146.111
Investimentos em participações em controladas	11	2.096.753	1.196.429	-	-
Outros investimentos		7	7	729	679
Imobilizado de uso	12	147	187	60.349	61.081
Intangível	12	-	-	127	589
TOTAL DO ATIVO		2.113.607	1.232.650	83.248.095	67.708.213

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Passivo e patrimônio líquido					
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros		-	-	80.243.127	65.686.463
Depósitos	13	-	-	41.165.337	28.219.723
Captações no mercado aberto	13	-	-	3.749.399	13.472.602
Recursos de aceites e emissão de títulos	14	-	-	9.069.682	4.157.403
Obrigações por empréstimos	15	-	-	4.488.697	2.500.900
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	15	-	-	14.329.542	12.465.841
Instrumentos financeiros derivativos	7.c	-	-	29.404	48.267
Outros passivos financeiros	16	-	-	7.411.066	4.821.727
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	17	-	-	28.426	28.129
Obrigações fiscais diferidas	20b	-	-	55.818	670
Outros passivos	18	1.863	10.563	455.722	454.008
Patrimônio líquido	19	2.111.744	1.222.087	2.111.744	1.222.087
Capital social		2.108.211	1.178.211	2.108.211	1.178.211
Reservas de lucros		17.446	44.627	17.446	44.627
Outros resultados abrangentes		1.333	(751)	1.333	(751)
Prejuízos acumulados		(15.246)	-	(15.246)	-
Participação de acionistas não controladores		-	-	353.258	316.856
Participação de acionistas não controladores		-	-	353.258	316.856
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.113.607	1.232.650	83.248.095	67.708.213

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sicredi Participações S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receitas da intermediação financeira	368	420	4.288.585	3.142.659
Operações de crédito e repasses interfinanceiros	8.f	-	2.800.157	2.058.315
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		420	1.136.598	1.083.019
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	7.c	-	182.853	(152.439)
Resultado de operações de câmbio		-	47.924	83.442
Resultado de aplicações compulsórias		-	121.053	70.322
Despesas da intermediação financeira		-	(3.004.841)	(2.062.989)
Operações de captação no mercado		-	(2.129.298)	(1.348.792)
Resultado de empréstimos e repasses		-	(875.543)	(714.197)
Resultado da intermediação financeira		368	1.283.744	1.079.670
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		-	(50.052)	(13.960)
Resultado bruto da intermediação financeira		368	1.233.692	1.065.710
Outras receitas (despesas) operacionais		(14.662)	38.431	(1.022.985)
Receitas de prestação de serviços	23	-	962.241	846.170
Despesas de pessoal	24	(2.098)	(2.387)	(91.623)
Outras despesas administrativas	25	(1.886)	(1.945)	(1.980.052)
Despesas tributárias		(1.002)	(930)	(166.522)
Resultado de participações em controladas	11	(9.738)	43.605	-
Outras receitas operacionais	26	62	88	375.579
Outras despesas operacionais	27	-	-	(122.608)
Resultado operacional		(14.294)	38.851	210.707
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		(14.294)	38.851	210.707
Imposto de renda e contribuição social	20	(952)	(702)	(83.285)
Imposto de renda		(694)	(503)	(25.795)
Contribuição social		(258)	(199)	(20.782)
Créditos fiscais diferidos líquidos		-	-	(36.708)
Participações nos lucros		-	-	(24.885)
Participações dos acionistas não controladores		-	-	(117.783)
(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício		(15.246)	38.149	(15.246)
Quantidade de ações no final do exercício	19	2.388.973.798	1.178.211.122	
(Prejuízo)/Lucro líquido por lote de mil ações no fim do exercício - R\$		(6,38)	32,38	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sicredi Participações S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Consolidado	
	2021	2020
(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício	(15.246)	38.149
Participação dos não controladores	(117.783)	(40.754)
(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas	(133.029)	(2.605)
Itens que podem ser reclassificados para a Demonstração do Resultado	2.084	(717)
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	2.084	(717)
Total dos ajustes não incluídos no lucro líquido	2.084	(717)
Resultado abrangente do exercício	(130.945)	(3.322)
Atribuível aos acionistas:		
(Prejuízo)/Lucro líquido atribuível aos controladores	(13.162)	37.432
(Prejuízo)/Lucro líquido atribuível aos não controladores	(117.783)	(40.754)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sicredi Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Capital Social		Reservas de lucros			Lucros (Prejuízos) acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Patrimônio líquido da controladora	Participação dos acionistas não controladores	Total
	Subscrito	A Integralizar	Reserva legal	Reserva especial de lucros	Outros resultados abrangentes					
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.052.991	(83.500)	14.615	924	(33)	-	4.641	989.638	329.856	1.319.494
Aumento de capital	125.220	83.500	-	-	-	-	-	208.720	-	208.720
Aumento de participação de acionista controlador	-	-	-	-	-	-	-	-	4.056	4.056
Dividendos pagos	-	-	-	-	-	-	(4.641)	(4.641)	-	(4.641)
Ajustes ao valor de mercado – TVM	-	-	-	-	(717)	-	-	(717)	-	(717)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	38.149	-	38.149	40.754	78.903
Destinações do lucro:										
Destinações para reservas	-	-	1.906	-	-	(1.906)	-	-	928	928
Distribuição de juros ao capital	-	-	-	-	-	(9.062)	-	(9.062)	(2.200)	(11.262)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(56.548)	(56.548)
Dividendo adicional proposto - excendente ao mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	(27.181)	27.181	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.178.211	-	16.521	924	(750)	-	27.181	1.222.087	316.856	1.538.943
Aumento de capital	930.000	-	-	-	-	-	-	930.000	-	930.000
Dividendos pagos	-	-	-	-	-	-	(27.181)	(27.181)	-	(27.181)
Ajustes ao valor de mercado – TVM	-	-	-	-	2.084	-	-	-	-	2.084
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	(15.246)	-	(15.246)	117.783	102.537
Destinações do lucro:										
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(81.381)	(81.381)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	2.108.211	-	16.521	924	1.334	(15.246)	-	2.111.744	353.258	2.465.002

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sicredi Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	(14.294)	38.851	185.822	138.603
Ajustes ao lucro líquido antes dos impostos				
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	-	-	(34.563)	3.188
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	-	-	50.052	13.960
Depreciações e amortizações	40	56	4.570	4.508
Perda na alienação de imobilizado	-	-	160	317
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	-	-	297	4.084
Juros sobre instrumentos híbridos de capital	-	-	937	(311)
Resultado de participação em controladas	9.738	(43.605)	-	-
(Prejuízo) / Lucro líquido ajustado no exercício	(4.516)	(4.698)	207.275	164.349
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	(2.272.471)	(444.063)
Redução (aumento) em TVM e instrumentos financeiros derivativos	20.159	(18.389)	142.397	10.090.229
(Aumento) redução em depósitos compulsórios no Banco Central	-	-	(704.007)	(18.346)
(Aumento) em repasses interfinanceiros	-	-	(13.942.903)	(8.035.755)
(Aumento) em operações de crédito	-	-	(2.853.245)	(2.795.541)
(Aumento) em outros instrumentos financeiros	(848)	(457)	(616.510)	(151.982)
Redução (aumento) em provisão perdas esperadas associadas ao risco de crédito	-	-	(638)	1.477
(Aumento) em outros ativos e créditos tributários	(13)	(10)	(54.764)	(4.642)
Aumento em depósitos	-	-	12.945.615	6.664.164
(Redução) aumento em captações no mercado aberto	-	-	(9.723.203)	(2.596.743)
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	-	-	4.912.279	2.123.436
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	-	-	3.851.498	3.430.151
Aumento (redução) em outras provisões, obrigações fiscais diferidas e outros passivos	362	146	85.564	106.466
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) operações	15.144	(23.408)	(8.023.113)	8.533.200
Impostos de renda e contribuição social pagos	(952)	(702)	(45.072)	(62.633)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	14.192	(24.110)	(8.068.185)	8.470.567
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Títulos e créditos a receber	-	-	106.919	7.011
Aquisição de intangível	-	-	-	-
Aquisição de imobilizado de uso	-	-	(3.536)	(5.297)
Integralização de capital em empresas controladas	(933.206)	(203.541)	(958.434)	(226.966)
Restituição de capital em empresas controladas	-	-	-	41.190
Aquisição de outros investimentos	-	-	(50)	(62)
Dividendos recebidos	-	-	6.334.313	(6.173.399)
(Aumento) redução de Títulos Disponíveis para Venda	-	-	259.641	(5.861.695)
(Aumento) de Títulos Mantidos até o Vencimento	25.228	25.228	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	(907.978)	(178.313)	5.738.853	(12.219.218)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Dívida subordinada	-	-	(60.809)	(7.011)
Aumento de capital	930.000	208.720	1.860.000	413.720
Juros ao capital	-	-	(2.539)	(2.539)
Dividendos pagos	(36.243)	(6.188)	(106.382)	(85.269)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	893.757	202.532	1.690.270	318.901
(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(29)	109	(639.062)	(3.429.750)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	150	41	2.791.026	6.220.776
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4 121	150	2.151.964	2.791.026

Sicredi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Sicredi Participações S.A. (“Companhia”) é uma Sociedade Anônima de capital fechado, constituída em 10 de outubro 2008, integrante do Sistema de Crédito Cooperativo (“Sicredi” ou “Sistema”), que tem por objeto social a participação majoritária no capital votante do Banco Cooperativo Sicredi S.A. (“Banco” ou “Instituição”).

A Companhia possui participação de 86,32% (78% em 2021) no capital do Banco, instituição financeira privada nacional, constituído de acordo com a Resolução nº 2.193, de 31 de agosto de 1995, do Conselho Monetário Nacional (“CMN”), teve seu funcionamento autorizado pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”) em 20 de março de 1996 e iniciou suas atividades em 3 de junho de 1996. O Banco tem por objeto social e atividade preponderante o exercício de operações bancárias de caráter comercial, inclusive de operações de câmbio, operando na forma de banco múltiplo, através de sua carteira comercial e de investimentos. Por decisão estratégica do Sicredi, atua como instrumento das Cooperativas de Crédito Singulares (“Cooperativas”), possibilitando a estas, através de convênios, operar nos diversos mercados disponíveis e praticar operações complementares às de sua natureza, oportunizando aos seus associados o acesso a um balcão de serviços completo.

Em 31 de dezembro de 2021, o Sistema está organizado por 108 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com 2.203 pontos. A estrutura conta ainda com as cinco Centrais Regionais (“Centrais”) – acionistas da Sicredi Participações S.A. – a Confederação das Cooperativas do Sicredi (“Confederação Sicredi”), a Fundação Sicredi, além do Banco, que controla a Corretora de Seguros Sicredi Ltda., a Administradora de Consórcios Sicredi Ltda. e a Administradora de Bens Sicredi Ltda.

As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Sicredi, atuando no mercado de forma integrada. Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Sistema e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

A Companhia, através do Banco, firmou acordo de investimento em 07 de junho de 2011 com o Rabo Partnerships B.V, braço de desenvolvimento do grupo holandês Rabobank. A parceria proporciona o intercâmbio de informações e de conhecimentos técnicos entre o Sistema Sicredi e o Sistema Rabobank, podendo ampliar o portfólio de produtos do Sicredi nos segmentos nos quais o Rabobank tem expertise. O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo BACEN em 27 de janeiro de 2011 e também pelo governo federal, através do Decreto presidencial de 18 de maio de 2011, publicado no Diário Oficial da União em 19 de maio de 2011. Em 31 de dezembro de 2021, o Rabo Partnerships B.V participa com 12,10% (Em dezembro de 2020 - 19,45%) do capital do Banco.

Em outubro de 2012, a Companhia, através do Banco, firmou acordo de investimento com a International Finance Corporation (“IFC”), membro do Banco Mundial e maior instituição de desenvolvimento global voltada para o setor privado nos países em desenvolvimento. A parceria visa contribuir para o desenvolvimento do Sicredi. O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo BACEN em 24 de maio de 2013. Em 31 de dezembro de 2021, a IFC participa com 1,59% (Em 31 de dezembro de 2020 – 2,55%) do capital do Banco.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

Apresentação das demonstrações financeiras

Em virtude de sua controladora (Cooperativas Centrais) e de sua controlada (Banco) serem reguladas pelo BACEN, foram mantidas pela Companhia as mesmas práticas contábeis adotadas para instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo BACEN, CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo BACEN (CPC 00 (R2), CPC 01 (R1), CPC 02 (R2), CPC 03 (R2), CPC 04 (R1), CPC 05 (R1), CPC 10 (R1), CPC 23, CPC 24, CPC 25, CPC 27, CPC 33 (R1), CPC 41 e CPC 46).

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2021, as alterações da Resolução CMN nº 4.818/2020 e da Resolução Bacen nº 2/20, foram incluídas na apresentação das demonstrações financeiras. O objetivo principal dessas alterações é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *Internacional Financial Reporting Standards* (IFRS). As principais alterações implementadas foram: (i) as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade e não mais segregadas em Circulante e Não Circulante, sendo a segregação apresentada apenas em Nota Explicativa; (ii) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior; (iii) a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente e (iv) na apresentação das notas explicativas as informações sobre os resultados recorrentes e não recorrentes de forma segregada.

A aprovação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi dada pela Diretoria em 16 de março de 2022.

a) Crítérios de consolidação

No processo de consolidação, os saldos de transações entre as empresas foram eliminados e foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referente às participações dos acionistas não controladores.

b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas em consonância com a Lei das Sociedades Anônimas, Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e com os princípios de consolidação normatizados pelo BACEN e incluem as demonstrações financeiras individuais da controlada direta (Banco) e das seguintes controladas indiretas:

<u>Empresa</u>	<u>Atividade</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Participações indiretas no capital:		%	%
Administradora de Consórcios Sicredi Ltda.	Administradora de Consórcios	99,99	99,99
Administradora de Bens Sicredi Ltda.	Administradora de Bens	99,98	99,98
Corretora de Seguros Sicredi Ltda.	Corretora de Seguros	100,00	99,75
Sicredi - FIC Mult Estratégia Arrojada LP	Fundo de investimento	98,53	-
Sicredi - FIC RF Estratégia Conservadora LP	Fundo de investimento	59,81	-
Sicredi - FIC Mult Estratégia Moderada LP	Fundo de investimento	95,62	-
Sicredi - Ações Sustentáveis ESG FIC FIA	Fundo de investimento	87,52	-

Foram integradas as demonstrações financeiras consolidadas os fundos de investimentos nos quais o Banco Sicredi sob qualquer forma, assuma ou retenha substancialmente riscos e benefícios.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. As demonstrações financeiras são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora,

Sicredi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo.

c) Moeda funcional

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são expressas em reais, que é a moeda funcional de todas as entidades controladas pela Companhia.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram:

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata die* e calculadas com base no modelo exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados e mensurados subsequentemente da seguinte forma:

Títulos para negociação - são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período e classificados como ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento;

Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários;

Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, descontando a possibilidade de venda desses títulos.

Sicredi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

e) Instrumentos financeiros derivativos

A Instituição utiliza derivativos, como swaps e futuros de taxas de juros, swap de moedas, futuros de câmbio em moedas estrangeiras e opções de taxas de juros com o objetivo de atender às necessidades próprias para administrar a exposição global do Banco e são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082/02 do Bacen.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são registradas pelo seu valor justo, considerando as metodologias de marcação a mercado adotadas pelo Sicredi. O método de reconhecimento dos ganhos e perdas resultantes das operações depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge*, em casos de adoção da contabilidade de *hedge* ou *hedge accounting*.

Os instrumentos designados para fins de *hedge accounting* podem ser classificados de acordo com sua natureza nas seguintes categorias:

- *Hedge* de risco de mercado: devem ser classificados os instrumentos financeiros derivativos que se destinam a compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*, sendo que os valores dos ganhos e perdas devem ser registrados em contrapartida ao resultado do período da Instituição;
- *Hedge* de fluxo de caixa: devem ser classificados os instrumentos financeiros derivativos que se destinam a compensar variações no fluxo de caixa estimado da Instituição, sendo que os valores dos ganhos e perdas, da parcela efetiva, em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido deduzido os efeitos tributários e demais variações em contrapartida ao resultado do período.

O Banco Sicredi não possui operações classificadas como *hedge accounting* de fluxo de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, sendo suas operações de *hedge accounting* classificadas como risco de mercado.

Para os derivativos classificados na categoria de *hedge accounting* existe a identificação documental com as informações detalhadas das operações e os riscos envolvidos, a efetividade da estratégia, através de testes de efetividade prospectiva e/ou retrospectiva, bem como a marcação a mercado dos instrumentos e dos objetos de *hedge*, conforme determina a Circular nº 3.082/02.

As operações com derivativos no mercado de futuro e opções são custodiadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão (“B3”). A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, quando aplicável, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00.

A atualização (“accrual”) das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

Sicredi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

g) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito e de câmbio é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos pelo BACEN nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias *pro rata die* incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, sendo que os investimentos em controladas estão ajustados pelo método da equivalência patrimonial. Os outros investimentos estão avaliados ao custo, reduzidos ao valor recuperável, quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na nota 12, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de software, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, na razão de 10% a 20% ao ano, pelo método linear.

l) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida no resultado do período em questão pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Ativos e passivos em moeda estrangeira

Os ativos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos para reais utilizando as taxas de câmbio do Banco Central vigentes de acordo com as transações. As diferenças decorrentes de conversão de moeda são reconhecidas no resultado do período.

n) Depósitos, obrigações por repasse e demais passivos financeiros

Estão demonstrados pelos valores das exigibilidades, considerados os encargos, variações cambiais e monetárias até a data das demonstrações financeiras, reconhecidos em base *pro-rata die*.

Sicredi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base *pro rata die* incorridos, deduzidos das correspondentes despesas.

p) Créditos tributários, impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

Os créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social são constituídos sobre diferenças temporárias, às alíquotas de 25% para o Imposto de Renda e 25% para a CSLL. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da realização das provisões constituídas.

q) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.823/09 do BACEN, a saber:

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;

As *obrigações legais* são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

s) Plano de pensão - contribuição definida

A Companhia e as empresas controladas participam de plano de pensão administrado por entidade fechada de previdência privada, que provê a seus empregados benefícios pós-emprego na modalidade "contribuição definida". Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual as empresas fazem contribuições fixas a uma entidade separada. As empresas não têm obrigação legal nem construtiva de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior.

Para o plano de contribuição definida, as empresas pagam contribuições à entidade fechada de previdência privada, em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. As contribuições regulares compreendem os custos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

Sicredi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

t) Resultado por ação

O lucro líquido por ação é calculado em reais com base na quantidade de ações em circulação, na data dos balanços.

u) Resultado recorrente e não recorrente

Resultado recorrente é aquele que está relacionado com as atividades características da Companhia ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto o resultado não recorrente é aquele decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Disponibilidades	121	150	523.440	369.462
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	1.628.524	2.421.564
Revendas a liquidar - posição bancada	-	-	338.239	735.080
Revendas a liquidar - posição financiada	-	-	1.281.758	1.665.032
Aplicações em moedas estrangeiras	-	-	8.527	21.452
Total	121	150	2.151.964	2.791.026

As disponibilidades e as aplicações financeiras de liquidez são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendido às determinações do CPC 03 (R2) – Demonstração dos fluxos de caixa.

Sicredi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	Consolidado	
	2021	2020
Aplicações no mercado aberto	1.619.997	2.400.112
Re vendas a liquidar - posição bancada		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	740
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	634.339
Notas do Tesouro Nacional - NTN	338.239	100.001
Re vendas a liquidar - posição financiada		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	399.260
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	1.265.772
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.281.758	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4.138.620	1.866.149
Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI	4.138.620	1.866.149
Aplicações em moedas estrangeiras	8.527	21.452
Aplicações em moedas estrangeiras	8.527	21.452
Total Circulante	5.767.144	4.287.713

6. Depósitos compulsórios no Banco Central

	Consolidado	
	2021	2020
Depósitos de poupança	3.784.928	3.080.865
Microcrédito	-	56
Total circulante	3.784.928	3.080.921

Os depósitos de poupança referem-se aos valores de recolhimentos obrigatórios de Poupança Rural e do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), em moeda nacional mantidas junto ao Banco Central.

7. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Composição da carteira

	Controladora					Consolidado					
	2021				2020	2021				2020	
	Nota	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total da carteira	Total da carteira	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total da carteira	Total da carteira
Carteira própria											
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	-	-	-	5.274.080	5.274.080	2.610.724	
Cédula de Produto Rural - CPR	-	-	-	-	-	29.667	47.411	-	77.078	184.429	
Fundos de investimento renda fixa	6.251	-	-	-	6.251	26.410	203.576	-	203.576	220.124	
Letras Financeiras Subordinadas	-	-	-	-	-	-	-	46.035	46.035	-	
Vinculados a operações compromissadas											
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	-	-	-	2.480.595	2.480.595	8.867.428	
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.983.079	
Vinculados à prestação de garantias											
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	-	-	-	444.799	444.799	459.953	
Subtotal	7.b	6.251	-	-	6.251	26.410	233.243	47.411	8.245.509	8.526.163	15.325.737
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	2.392	-	124.014	126.406	46.196
Total - 2021		6.251	-	-	6.251		235.635	47.411	8.369.523	8.652.569	
Total - 2020		26.410	-	-		26.410	1.095.781	7.609.741	4.677.556		15.371.933
Total circulante					6.251	26.410				283.046	8.705.522
Total não circulante					-	-				8.369.523	4.677.556

Sicredi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

b) Classificação de títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	Custo atualizado	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado
Mantidos para negociação Sem vencimento	6.251	6.251	203.576	203.576
Subtotal	6.251	6.251	203.576	203.576
Disponível para a venda A vencer acima de 12 meses	-	-	1.326.985	1.327.629
Subtotal	-	-	1.326.985	1.327.629
Mantidos até o vencimento A vencer em até 12 meses	-	-	77.078	76.989
A vencer acima de 12 meses	-	-	6.917.880	7.216.741
Subtotal	-	-	6.994.958	7.293.730
Total - 2021	6.251	6.251	8.525.519	8.824.935
Total - 2020	26.411	26.411	15.327.054	15.279.990

Com base no entendimento da Circular 3.068/01 do BACEN, os títulos registrados na categoria mantidos até o vencimento são avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, enquanto os títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda são ajustados pelo valor de mercado.

Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do BACEN, a Instituição declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

Durante o exercício de 2021, não foram realizadas reclassificações de categorias de títulos e valores mobiliários.

Em 31 de dezembro de 2021, os resultados não realizados dos títulos classificados na categoria de títulos disponíveis para venda apresentaram ganho líquido de R\$ 152 (em dezembro de 2020 – perda líquida de R\$ 1.672), os quais parte estão registrados líquidos dos efeitos tributários no patrimônio líquido na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial”, no valor de R\$ 1.287 (em dezembro de 2020 – R\$ 1.028).

Em 31 de dezembro de 2021, o montante de ajuste a valor de mercado de títulos classificados como mantidos para negociação registrado no resultado apresentou ganho de R\$ 223 (em dezembro de 2020 perda de R\$ 6.940).

O valor de mercado dos títulos públicos federais foi apurado com base na cotação obtida na Associação Brasileira de Entidades de Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

O valor de mercado das cédulas do produtor rural (CPR) é obtido a partir da curva de juros, baseada nas taxas negociadas no mercado futuro de DI de um dia da B3, e nos *spreads* de crédito obtidos através do prêmio de risco estabelecido para a contraparte da operação. Como as operações de CPRs só são realizadas com associados das cooperativas do sistema desde que garantidas pela cooperativa via instrumento de Carta Fiança, considera-se a garantia solidária e a natureza do sistema cooperativo Sicredi para definir um único spread para todas as contrapartes.

O valor das cotas dos fundos é atualizado diariamente e esse valor é o oficial enviado à CVM e ANBIMA.

Sicredi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

c) Instrumentos financeiros derivativos

São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor justo, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado. O Banco utiliza instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap* cujo objeto de proteção são Captações realizadas no mercado exterior. A utilização desses instrumentos financeiros derivativos tem por objetivo, predominantemente, a proteção contra riscos decorrentes das oscilações cambiais, sendo o vencimento dos instrumentos atrelados ao vencimento das operações de captação.

Os instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap*, bem como as captações objeto de proteção são ajustados a valor de mercado, exceto quando mantido até o vencimento em operações casadas com a mesma contraparte (instrumento e objeto). A determinação dos valores de mercado dessas operações é realizada através de técnicas de modelagem, como o fluxo de caixa descontado, e aprovadas pela administração do Banco.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria de negociação e disponíveis para venda, prefixados, são operados de forma casada com contratos derivativos, no qual o instrumento utilizado para proteção das oscilações das taxas são contratos de DI Futuro. O objetivo desse instrumento é a proteção na oscilação das taxas dos títulos públicos prefixados.

Os títulos públicos objetos de proteção são ajustados ao valor de mercado, exceto quando mantidos até o vencimento, usando premissas de preços de mercado, obtidos através de cotações para ativos e passivos com mesmas características, ou então, semelhantes. Na indisponibilidade dessas premissas, são utilizadas modelagens de precificação, como o fluxo de caixa descontado, e aprovadas pela gestão da entidade. Quanto aos instrumentos financeiros, custodiados pela B3, eles possuem ajustes diários das operações de futuros que são registrados em contas de ativo ou de passivo, dependendo da natureza do ajuste, e liquidados em D+1.

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos, respeitando a metodologia de cada operação, são registrados em contas patrimoniais, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado.

O Sicredi estabeleceu a contabilidade de *hedge* para as operações com derivativos de *swap*, no qual o objeto é a Captação no mercado exterior junto ao *Citibank* e ao *Japan International Cooperation Agency - JICA*, bem como as operações de DI Futuro, cujo objeto de proteção são os títulos públicos disponíveis para venda prefixados. Portanto, as variações e ajustes decorrentes da (des)valorização desses instrumentos e objetos são lançados em contrapartida ao resultado, independente da sua classificação conforme circular nº 3.068/01, uma vez obedecida a Circular nº 3.082/02, que dispõe sobre o reconhecimento de operações de *Hedge accounting* em contas do resultado, quando classificadas como risco de mercado.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, encontram-se ajustados ao seu valor de mercado, exceto os instrumentos financeiros derivativos específicos cujo ajuste é realizado apenas pela curva, registrados e avaliados conforme a Circular nº 3.082/02 do Bacen, e os seus valores referenciais estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrados a seguir:

Sicredi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

	Consolidado				2020
	2021				
	Posição líquida dos contratos a vencer				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Compensação					
Contratos futuros	56.951	(14.503)	33.082	75.530	1.625.932
Contratos de swap	91.787	103	2.629.487	2.721.377	974.465
Total - 2021	148.738	(14.400)	2.662.569	2.796.907	
Total - 2020	(59.314)	1.607.176	1.052.535		2.600.397
Contratos de swap					
Posição ativa	2.392	-	124.014	126.406	46.196
Posição passiva	(10)	(24)	(29.370)	(29.404)	(48.267)
Total - 2021	2.382	(24)	94.644	97.002	
Total - 2020	(13)	(3)	(2.055)		(2.071)

	Consolidado			
	2021		2020	
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber/recebido (A pagar/pago)	Valor de mercado	Valor de mercado
Contratos de futuros	75.530	(13)	-	-
Compromisso de compra	(245.341)	3	-	-
DI Futuro	(227.974)	7	-	-
DOL Futuro	(6.976)	(140)	-	-
WDO Futuro	(10.391)	136	-	-
Compromisso de venda	320.870	(16)	-	-
DI Futuro	303.331	(10)	-	-
DOL Futuro	11.234	(6)	-	-
WDO Futuro	6.306	-	-	-
Contratos de swap	2.721.377	86.677	97.002	(2.071)
Posição ativa	1.884.952	98.562	126.406	46.196
Moeda estrangeira	1.884.952	98.562	126.406	46.196
Posição passiva	836.425	(11.885)	(29.404)	(48.267)
Moeda estrangeira	836.425	(11.885)	(29.404)	(48.267)

Os ajustes diários das operações de futuros são registrados em contas de ativo ou de passivo, dependendo da natureza do ajuste, e liquidados em D+1. O saldo contabilizado em 31 de dezembro de 2021, junto à conta "Negociação e intermediação de valores" no ativo é de R\$ 153 (em dezembro de 2020 – R\$ 545) e no passivo é de R\$ 166 (em dezembro de 2020 – R\$ 31), no consolidado.

O resultado das operações com derivativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi positivo em R\$ 182.853 (em dezembro de 2020 – perda de R\$ 152.439).

Os títulos públicos dados em garantia para operações em bolsas, em 31 de dezembro de 2021, totalizam em posição patrimonial o montante de R\$ 425.604 (em dezembro de 2020 – R\$ 196.462).

Sicredi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

A seguir são apresentados os valores referenciais, objetos e instrumentos financeiros referente as operações classificadas como *hedge accounting* risco de mercado.

	Consolidado			
	2021		2020	
Posição líquida dos contratos a vencer				
	Valor referencial	Valor da Curva	Valor de Mercado	Valor de Mercado
Hedge Risco de Mercado - Captações				
Instrumento de Hedge	1.116.718	3.140	(21.632)	48.253
Contratos de swap (a pagar)	1.116.718	3.140	(21.632)	48.253
Objetos de Hedge	1.116.718	1.140.321	1.115.549	713.750
Captações no mercado exterior	1.116.718	1.140.321	1.115.549	713.750

	Consolidado		
	2021		2020
Posição protegida			Valor de Mercado
	Valor da Curva	Valor de Mercado	
Hedge Risco de Mercado - TVMs			
Instrumento de Hedge	-	-	1.841.045
Contratos de futuro	-	-	1.841.045
Objetos de Hedge	-	-	1.840.780
TVMs Disponíveis para Venda	-	-	1.840.780

Foram realizados testes de efetividade prospectiva e retrospectiva sobre a carteira de *hedge* classificada como Risco de Mercado, em conformidade com o estabelecido na Circular 3.082/02 do Banco Central.

Sicredi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

8. Operações de crédito, repasse interfinanceiros e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

	Controladora e Consolidado					
	2021					2020
	Nota	A vencer				Total da carteira
Vencidas a partir de 15 dias		Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses		
Operações de crédito	392	642.424	2.915.994	13.780.521	17.339.331	14.486.086
Empréstimos e títulos descontados	4	143.057	470.567	1.568.300	2.181.928	1.989.855
Financiamentos	388	165.445	345.185	554.808	1.065.826	1.052.608
Financiamentos rurais e agroindustriais	-	317.098	2.059.593	10.508.173	12.884.864	10.850.795
Financiamentos imobiliários	-	16.824	40.649	1.149.240	1.206.713	592.828
Repasses Interfinanceiros	-	3.063.915	20.328.680	15.296.187	38.688.782	24.745.879
Repasse Interfinanceiros credito rural e outros recursos	-	3.063.915	20.328.680	15.296.187	38.688.782	24.745.879
Operações de câmbio	-	38.300	134.192	1.531	174.023	128.380
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	16.a	-	37.511	131.428	170.438	125.461
Rendas sobre adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	789	2.764	32	3.585	2.919
Outros instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	100.825
Títulos e créditos a receber	-	-	-	-	-	100.825
Total - 2021	392	3.744.639	23.378.866	29.078.239	56.202.136	
Total - 2020	252	2.536.359	16.878.016	20.046.543		39.461.170
Total circulante					27.123.897	19.414.627
Total não circulante					29.078.239	20.046.543

b) Composição da carteira de créditos por nível de risco

Conforme o disposto no artigo 3º da Resolução CMN nº 2.697/00, apresentamos a composição da carteira de operações de crédito, incluindo as operações de câmbio no valor de R\$ 174.023 (em dezembro de 2020 – R\$ 128.380) e outros créditos com característica de crédito no valor de R\$ 0 (em dezembro de 2020 – R\$ 100.825), distribuídas nos correspondentes níveis de risco, de acordo com a classificação prevista no artigo 1º da Resolução CMN nº 2.682/99:

Sicredi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

		Controladora e Consolidado			
		Carteira		Provisão para operações de crédito, de câmbio e de outros créditos	
				Mínimo	Mínimo
Níveis de risco	% Mínimo	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
AA	0,00	44.256.059	37.686.469	-	-
A	0,50	11.134.083	1.445.314	55.670	7.226
B	1,00	469.783	327.221	4.698	3.272
C	3,00	340.983	382	10.229	11
D	10,00	185	179	19	18
E	30,00	204	117	61	35
F	50,00	95	77	48	39
G	70,00	132	13	92	9
H	100,00	612	1.398	612	1.397
Total		56.202.136	39.461.170	71.429	12.007
Total PDD adicional					10.008
Total PDD					22.015

Em dezembro de 2020, foram adotados para a carteira de crédito do Banco, percentuais de provisão para os ratings AA e B superiores aos mínimos requeridos pela Resolução CMN 2.682/99 face às incertezas econômicas do período.

Em 2021, a partir de uma nova avaliação do cenário econômico, os percentuais mínimos de provisão dessas operações foram redefinidos para os mesmos níveis exigidos pela Resolução CMN 2.682/99.

c) Composição da carteira de créditos por setor de atividade e faixas de vencimento

		Consolidado					
		2021			2020		
		A vencer					
Setor privado	Vencidas a partir de 15 dias				Total da carteira	Total da carteira	
		Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses			
Rural	-	317.098	2.059.593	10.508.172	12.884.863	10.875.771	
Indústria	6	37.166	118.347	129.015	284.534	301.081	
Comércio	110	108.555	266.042	457.632	832.339	866.364	
Intermediação financeira	-	3.063.974	20.341.058	15.358.678	38.763.710	23.125.717	
Outros serviços	76	120.895	330.974	848.777	1.300.722	3.084.263	
Pessoas físicas	201	80.127	222.202	626.725	929.255	615.146	
Habitação	-	16.824	40.649	1.149.240	1.206.713	592.828	
Total - 2021	393	3.744.639	23.378.865	29.078.239	56.202.136		
Total - 2020	253	2.536.358	16.878.016	20.046.543		39.461.170	

Parte do saldo considerado como intermediação financeira e refere-se aos repasses interfinanceiros de crédito rural e outros recursos entre o Banco e as Cooperativas filiadas ao Sistema Sicredi, em 31 de dezembro de 2021. Os repasses totalizaram em 31 de dezembro de 2021 R\$ 38.688.782 (em dezembro de 2020 – R\$ 24.745.879).

Sicredi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

d) Concentração das operações de crédito

	Controladora e Consolidado			
	2021	%	2020	%
10 maiores devedores	14.540.801	25,87	9.939.498	25,19
50 devedores seguintes	22.896.984	40,74	14.304.354	36,24
100 devedores seguintes	2.262.456	4,03	1.530.101	3,88
Demais	16.501.895	29,36	13.687.217	34,69
Total	56.202.136	100,00	39.461.170	100,00

e) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	Controladora e Consolidado	
	2021	2020
Saldo inicial	22.015	6.578
Constituição de provisão	77.204	6.581
Reversão de provisão	(17.144)	(2.629)
Constituição de provisão adicional	-	10.008
Reversão de provisão adicional	(10.008)	-
Créditos renegociados anteriormente baixados para prejuízo	-	2.000
Créditos baixados prejuízo	(638)	(523)
Saldo final	71.429	22.015

A maioria dessas operações possuem garantias reais, além de estarem garantidas pelas Cooperativas de Crédito conveniadas ao Sistema Sicredi.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo totalizaram o montante de R\$ 569 (em dezembro de 2020 – R\$ 3.728) e foram registradas como "Receitas da intermediação financeira - Operações de crédito".

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não foram realizadas renegociações de operações de crédito (em dezembro 2020 – R\$ 2.000).

Sicredi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

f) Resultado com operações de crédito e repasses interfinanceiros

	Controladora e Consolidado		
	2º Semestre de 2021	31/12/2021	31/12/2020
Repasses interfinanceiros	1.056.545	1.658.715	1.193.298
Empréstimos	153.028	282.899	162.034
Financiamentos	69.722	110.616	96.082
Financiamentos rurais e agroindustriais	360.385	683.306	567.258
Financiamentos habitacionais	37.393	64.052	35.915
Subtotal	<u>1.677.073</u>	<u>2.799.588</u>	<u>2.054.587</u>
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	542	569	3.728
Total	<u>1.677.615</u>	<u>2.800.157</u>	<u>2.058.315</u>

9. Outros ativos financeiros

	Consolidado	
	2021	2020
Transações de pagamento	2.001.269	1.230.426
Carteira de câmbio	262.567	170.996
Negociação e intermediação de valores	156	545
Títulos e créditos a receber	-	100.825
Operações com cartão de crédito	5.977.422	3.635.383
Total circulante	<u>8.241.414</u>	<u>5.138.175</u>

As transações de pagamento referem-se a valores a receber dos emissores sobre a intermediação de operações realizados com cartões de crédito e de débito.

Os pagamentos instantâneos referem-se aos valores recolhidos ao Banco Central para a conta de pagamentos instantâneos (Conta PI) para liquidar as operações do Pix.

Os títulos e créditos a receber referem-se aos valores captados junto a IFC sob forma de dívida subordinada.

As transações com cartão de crédito referem-se aos saldos da agenda financeira de emissão a receber das Cooperativas para repasse as credenciadoras e bandeiras.

Sicredi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

10. Outros ativos

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Devedores por convênios		-	-	4.478	711
Adiantamentos e antecipações salariais		-	-	3.100	3.063
Impostos e contribuições a compensar		2.956	2.813	33.882	14.559
Rendas a receber		7.337	6.630	56.173	51.014
Valores a receber empresas do sistema		-	-	18.240	12.879
Despesas antecipadas		35	22	6.781	3.203
Portabilidade de crédito ativa		-	-	782	6.406
Aluguel máquina Sicredi a receber		-	-	11.827	8.760
Outros		-	-	9.218	8.498
Total circulante		10.328	9.467	144.496	109.196
Despesas antecipadas		-	-	22.465	9.023
Devedores por depósitos em garantia	17	-	-	26.409	24.316
Ressarcimentos Diversos		-	-	8.354	3.576
Total não circulante		-	-	57.228	36.915
Total		10.328	9.467	201.724	146.111

Rendas a receber referem-se aos valores da taxa de administração de fundos e spread a receber.

Valores a receber empresas do sistema referem-se as despesas administrativas e demais despesas diversas pagas pelo Banco e cobradas posteriormente.

Despesas antecipadas classificadas no ativo não circulante referem-se aos valores da apropriação dos custos de transação das operações de captações internacionais.

11. Participações em controladas no País

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a movimentação do investimento no Banco é demonstrada como segue:

Descrição	2021	2020
Saldos no início do exercício	1.196.429	975.228
Aumentos de capital	930.000	205.000
Dividendos recebidos ou propostos	(13.391)	(18.887)
Juro sobre capital próprio	(8.631)	(7.800)
Resultado de equivalência patrimonial	54.375	80.753
Dividendo adicional de sócio não controlador	(64.113)	(37.148)
Outros resultados abrangentes de controlada	2.084	(717)
Saldos no final do exercício	2.096.753	1.196.429
Número de ações possuídas	1.780.876.640	1.000.995.233
Percentual de participação	86,32%	78,00%

Juros sobre capital próprio - conforme a resolução 4.706/2018, a partir de 1º de janeiro de 2019 a remuneração do capital auferida de investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial devem ser reconhecidas no ativo.

Dividendo adicional de sócio não controlador - corresponde ao efeito da preferência de dividendos do Rabobank e do IFC sobre as ações preferenciais Classe A e Classe B detidos junto ao Banco, que por acordo

Sicredi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

de acionistas lhe dá o direito de receber dividendos calculados sobre a base de lucro combinado do Sistema Sicredi (o que inclui todas as Cooperativas Singulares de Crédito).

O dividendo adicional de sócio não controlador é calculado com base em um coeficiente (QPL) que aplicado sobre a base de lucro combinada do Sistema Sicredi gera um dividendo desproporcional quando comparado com o percentual de participação detido pelo Rabobank e pelo IFC sobre o capital do Banco demonstrado como segue:

2021			
	Lucro	% de participação acionista não controlador	Total
Banco Cooperativo Sicredi S.A. - Dez/2020	3.321	22,00%	(731)
Banco Cooperativo Sicredi S.A. - Jan a Nov/2021	61.900	13,68%	(8.468)
Sistema Cooperativo Sicredi (*) - Dez/2020	318.436	1,79%	5.697
Sistema Cooperativo Sicredi (*) - Jan a Nov/2021	4.362.531	1,55%	67.615
Excesso/desproporção dos dividendos			64.113

2020			
	Lucro	% de participação acionista não controlador	Total
Banco Cooperativo Sicredi S.A. - Dez/2019	24.945	25,38%	(6.332)
Banco Cooperativo Sicredi S.A. - Jan a Nov/2020	81.036	22,00%	(17.828)
Sistema Cooperativo Sicredi (*) - Dez/2019	358.733	2,07%	7.422
Sistema Cooperativo Sicredi (*) - Jan a Nov/2020	3.011.911	1,79%	53.886
Excesso/desproporção dos dividendos			37.148

(*) O Lucro de R\$ 4.680.967 (2020 – R\$ 3.358.165) apresentado corresponde ao resultado do combinado no exercício de R\$ 4.607.658 (2020 – R\$ 3.365.335), somado das participações dos acionistas não controladores R\$ 73.309 (2020 – R\$ 61.050) e deduzido das doações da Sicredi Fundos Garantidores R\$ 0 (2020 – R\$ 68.220).

O valor correspondente a esta desproporcionalidade foi registrado na rubrica “resultado de equivalência patrimonial” na demonstração de resultado individual e “participação de não controladores” na demonstração do resultado consolidada.

Apresentamos, a seguir, as informações financeiras resumidas do Banco:

Informações da controlada - Banco Cooperativo Sicredi S.A.	2021	2020
Total do ativo circulante e não circulante	83.117.785	67.582.067
Passivo circulante e não circulante	80.667.909	66.068.878
Patrimônio líquido	2.449.876	1.513.189
Total do passivo e do patrimônio líquido	83.117.785	67.582.067
Resultado do exercício	108.003	84.357

Sicredi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

12. Imobilizado de uso e intangíveis

	Controladora				
	2021			2020	
	Custo corrigido	Depreciação/ amortização acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais de depreciação/ amortização %
Terrenos	8	-	8	8	0
Móveis e utensílios e instalações	322	(192)	130	146	10
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	150	(141)	9	28	20
Outras imobilizações	33	(33)	-	5	10
Total - 2021	513	(366)	147		
Total - 2020	513	(326)		187	

	Consolidado				
	2021			2020	
	Custo corrigido	Depreciação/ amortização acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais de depreciação/ amortização %
Terrenos	6.625	-	6.625	6.625	0
Edificações	45.969	(13.685)	32.284	29.921	2 a 4
Móveis e utensílios e instalações	33.118	(17.450)	15.668	16.578	2 a 50
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	5.867	(4.164)	1.703	1.552	7 a 50
Sistemas de transporte	1.522	(1.152)	370	337	11 a 40
Outras imobilizações	1.139	(853)	286	388	8 a 33
Imobilizações em andamento	3.413	-	3.413	5.680	0
Total - 2021	97.653	(37.304)	60.349		
Total - 2020	96.699	(35.618)		61.081	

	Consolidado				
	2021			2020	
	Custo corrigido	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais de depreciação/ amortização %
Outros Intangíveis	3.642	(3.515)	127	589	10 a 20
Total - 2021	3.642	(3.515)	127		
Total - 2020	3.642	(3.053)		589	

Sicredi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

13. Depósitos e captações no mercado aberto

Apresentamos, a seguir, os depósitos e captações por faixa de vencimento:

	Consolidado				2020
	2021			Total	
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos	29.417.566	9.058.430	2.689.341	41.165.337	28.219.723
Depósitos à vista	79.958	-	-	79.958	96.717
Depósitos de poupança rural	26.056.793	-	-	26.056.793	22.200.753
Depósitos interfinanceiros	436.436	8.930.086	2.679.111	12.045.633	5.798.428
Depósitos a prazo	2.844.379	128.344	10.230	2.982.953	123.825
Captações no mercado aberto	2.302.266	277.446	1.169.687	3.749.399	13.472.602
Carteira própria	1.020.508	277.446	1.169.687	2.467.641	11.807.188
Carteira de terceiros	1.281.758	-	-	1.281.758	1.665.414
Fundos de investimentos	1.281.758	-	-	1.281.758	1.613.415
Instituições financeiras	-	-	-	-	51.999
Total - 2021	31.719.832	9.335.876	3.859.028	44.914.736	
Total - 2020	35.153.785	4.044.047	2.494.493		41.692.325
Total circulante				41.055.708	39.197.832
Total não circulante				3.859.028	2.494.493

14. Recursos de aceites e emissão de títulos

	Consolidado				2020
	2021			Total	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Recursos de letras de crédito do agronegócio	479.900	1.878.940	4.286.011	6.644.851	2.649.309
Obrigações por emissão de letras financeiras	93.211	346.548	1.985.072	2.424.831	1.508.094
Total - 2021	573.111	2.225.488	6.271.083	9.069.682	
Total - 2020	272.928	2.124.897	1.759.578		4.157.403
Total circulante				2.798.599	2.397.825
Total não circulante				6.271.083	1.759.578

Sicredi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

15. Obrigações por empréstimos e repasses

	Consolidado				2020
	2021			Total	
	Até 3 meses	De 3 até 12 meses	Acima de 12 meses		
Obrigações por empréstimos	434.250	893.492	3.160.955	4.488.697	2.500.900
Empréstimos no País	133.434	320.960	1.005.858	1.460.252	722.319
Empréstimos no País - Instituições Oficiais	1.021	2.467	69.747	73.235	55.393
Empréstimos no exterior	299.795	570.065	2.085.350	2.955.210	1.723.188
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	455.875	2.431.884	11.441.783	14.329.542	12.465.841
Tesouro Nacional	3.765	54.846	19.773	78.384	17.052
Banco do Brasil	31.537	109.810	795.911	937.258	424.900
BNDES	288.710	1.591.692	8.111.159	9.991.561	9.193.962
FINAME	126.831	665.047	2.503.165	3.295.043	2.799.378
FNO Banco da Amazônia	5.032	10.489	11.775	27.296	30.549
Total - 2021	890.125	3.325.376	14.602.738	18.818.239	
Total - 2020	705.270	2.877.496	11.383.975		14.966.741
Total circulante				4.215.501	3.582.766
Total não circulante				14.602.738	11.383.975

Os empréstimos no País são representados por operações de Cédula de Crédito Bancário – CCB, proveniente de recursos captados em moeda estrangeira e convertidos em moeda nacional, com vencimentos até janeiro de 2025.

Os empréstimos no País - Instituições Oficiais são representados por recursos captados junto à Caixa Econômica Federal em moeda nacional, para aplicações em operações comerciais de financiamento habitacional, com vencimentos até dezembro de 2051.

Os empréstimos no exterior são representados por recursos captados em moeda estrangeira com vencimento até novembro de 2028. Parte destes contratos de captação possuem cláusulas restritivas de dívida (covenants). Estas incluem, entre outras, cláusulas de manutenção de certos índices financeiros. O descumprimento destas cláusulas implica no imediato contato com os credores e report dos motivos pelos quais não foi possível cumprir com os covenants em determinado período. A persistência do desenquadramento, pode levar a liquidação antecipada dos contratos. Em 31 de dezembro de 2021, o Banco está em conformidade com as cláusulas dos referidos contratos.

As obrigações por repasses no País representam principalmente captações junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. As operações contratadas, observadas as características de cada programa, possuem vencimentos mensais, trimestrais, semestrais e anuais até o ano de 2035. Tais recursos são repassados nos mesmos prazos e taxas de captação do programa acrescidos da comissão de repasse.

Sicredi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

16. Outros passivos financeiros

Nota	Consolidado		
	2021	2020	
Recebimentos e pagamentos a liquidar	1.736	162	
Transações de pagamento	5.511.578	3.325.214	
Recursos em trânsito de terceiros	141.134	137.794	
Transferência Interna de recursos	1.538	2.602	
Negociação e intermediação de valores	168	31	
Provisão dos juros poupança rural	76.305	15.881	
Operações com cartão de crédito	1.277.975	947.292	
Carteira de câmbio	16.a	99.206	44.236
Dívida subordinada	16.c	46.111	100.825
Total circulante	<u>7.155.751</u>	<u>4.574.037</u>	
Obrigações por recursos de consorciados	29.909	23.221	
Dívida subordinada	16.c	-	-
Instrumentos híbridos de capital e dívida	16.b	225.406	224.469
Total não circulante	<u>255.315</u>	<u>247.690</u>	
Total	<u>7.411.066</u>	<u>4.821.727</u>	

Transações de pagamento referem-se aos pagamentos que serão realizados aos credenciadores, relativos à agenda financeira da emissão.

Transações com cartão de crédito referem-se aos pagamentos que serão realizados aos estabelecimentos comerciais e demais parceiros, relativos à agenda financeira da aquisição, bem como eventuais saldos da agenda de emissão aguardando liquidação pela bandeira.

a) Carteira de câmbio

		Consolidado	
		2021	2020
Câmbio vendido a liquidar		17.364	6.146
Obrigações por compra de câmbio		252.280	163.551
Adiantamentos de contratos de câmbio	8.a	(168.939)	(124.698)
Total circulante		<u>100.705</u>	<u>44.999</u>
Adiantamentos de contratos de câmbio	8.a	(1.499)	(763)
Total não circulante		<u>(1.499)</u>	<u>(763)</u>
Total		<u>99.206</u>	<u>44.236</u>

b) Instrumentos híbridos de capital e dívida

Em 02 de maio de 2005, em conformidade com a Resolução CMN nº 2.837/01, o Banco efetuou operação de captação junto às Cooperativas Centrais filiadas ao Sistema Sicredi no montante de R\$ 52.400, através da emissão de Recibos de Depósito Bancário - RDB, com a finalidade de sua elegibilidade como "Instrumento Híbrido de Capital e Dívida". A operação foi contratada sem prazo de vencimento e com remuneração atrelada à variação da taxa média diária dos depósitos interfinanceiros, denominada "Taxa DI – Cetip Over Extra Grupo" expressa na forma de percentual ao ano, base de 252 dias, calculada e divulgada diariamente pela B3.

Sicredi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

Em 03 de janeiro de 2014, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.192/13, o Banco efetuou operação de captação junto às Cooperativas Centrais no montante de R\$ 134.539, através da emissão de Letra Financeira Subordinada, com a finalidade de sua elegibilidade como "Instrumento Híbrido de Capital e Dívida", em substituição aos Recibos de Depósito Bancário – RDB emitidos em 2005. A operação foi contratada sem prazo de vencimento e com remuneração atrelada à 100% da Taxa DI expressa na forma de percentual ao ano, base de 252 dias, calculada e divulgada diariamente pela B3. Os recursos captados poderão ser usados para absorção de eventuais prejuízos.

A captação encontra-se assim distribuída entre as Cooperativas Centrais:

Central	Consolidado	
	Valor atualizado	
	2021	2020
Central Sicredi Sul/Sudeste	139.157	138.580
Central Sicredi PR/SP/RJ	56.567	56.331
Central Sicredi MT/PA/RO	25.380	25.274
Central Sicredi Brasil Central	4.302	4.284
Total	225.406	224.469

c) Dívida subordinada

Em 15 de dezembro de 2021, o Banco efetuou a liquidação de sua dívida subordinada junto ao IFC, braço financeiro do Banco Mundial. A liquidação estava prevista para pagamento em dezembro de 2021, conforme vencimento firmado no contrato celebrado entre as partes em 07 de fevereiro de 2013.

Em outubro de 2021, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.192/2013, o Banco efetuou a emissão de Letras Financeiras Subordinadas (LFSN) no valor de R\$ 45.000, com vencimento em outubro de 2031. A operação possui pagamento de juros anuais e opção de recompra anual a partir do 5º ano. O valor atualizado da dívida subordinada em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 46.111.

17. Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

O Banco é parte em processos judiciais dos quais seus assessores jurídicos classificam como risco de perda provável, sendo que os valores estimados e suas respectivas provisões estão registrados na rubrica "Provisões para riscos cíveis, tributário e trabalhistas" e demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Probabilidade de perda	Consolidado	
		2021	2020
Trabalhista	Provável	21.648	21.908
Cível	Provável	6.778	6.221
Total não circulante		28.426	28.129

Em 31 de dezembro de 2021, o Banco possuía também processos cíveis, trabalhistas e tributários cuja probabilidade de perda é possível no Consolidado no montante de R\$ 53.255 (Em dezembro de 2020 – R\$ 40.513).

Nas ações avaliadas como risco provável, destacamos a ação civil de indenização de danos morais no valor de R\$ 39.656 movida contra o Banco Sicredi referentes ao Programa Minha Casa Minha Vida, do Governo Federal, que não teriam sido adequadamente cumpridos.

A movimentação da provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas é como segue:

Sicredi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

Natureza	Consolidado			
	31/12/2020	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	31/12/2021
Trabalhista	21.908	346	(606)	21.648
Cível	6.221	614	(57)	6.778
Total não circulante	28.129	960	(663)	28.426

Em 31 de dezembro de 2021, os depósitos judiciais relacionados aos riscos supracitados contemplam o montante de R\$ 26.409 (Em dezembro de 2020 – R\$ 24.316), no Consolidado, respectivamente, registrados na rubrica de “Outros ativos”.

Na controladora SicrediPar não existem processos de natureza trabalhista, civil e tributário em aberto na data base de 31 de dezembro de 2021.

18. Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	-	-	1.993	580
Dividendos a pagar	-	9.060	92.602	79.200
Outras sociais e estatutárias	-	-	8.524	8.538
Fiscais e previdenciárias	1.810	1.486	27.432	42.354
Credores diversos	-	-	131.930	92.903
Obrigações por convênios oficiais	-	-	10.803	13.106
Provisão para pagamentos a efetuar	-	-	9.667	28.527
Provisão folha de pagamento	-	-	39.362	37.675
Contas a pagar - empresas do grupo	12	11	127.602	141.206
Demais fornecedores	41	6	5.807	9.919
Total circulante	1.863	10.563	455.722	454.008
Total	1.863	10.563	455.722	454.008

Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados referem-se aos valores de arrecadações de IOF, GPS, DARF e DAS.

Obrigações por convênios oficiais referem-se aos valores recebidos do INSS para pagamento de benefícios previdenciários mensais.

Contas a pagar – empresas do grupo referem-se aos valores da remuneração da distribuição dos produtos do Banco pelas cooperativas integrantes do Sicredi.

Sicredi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

19. Patrimônio líquido

a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social subscrito é de R\$ 2.108.211 (2020 – R\$ 1.178.211), representado por 1.054.105 ações ordinárias (2020 – 589.105.561) e 1.054.105 ações preferenciais (2020 – 589.105.561).

Em 20 de maio de 2021, conforme Assembleia Geral Extraordinária foi autorizado e integralizado aumento do capital social, no montante de R\$ 290.000 mediante a emissão de 145.000 ações ordinárias e 145.000 ações preferenciais, a integralização foi via caixa.

Em 16 de setembro de 2021, conforme Assembleia Geral Extraordinária foi autorizado e integralizado aumento do capital social, no montante de R\$ 640.000 mediante a emissão de 320.000 ações ordinárias e 320.000 ações preferenciais, a integralização foi via caixa.

Ações	31/12/2020	Movimentação do período	31/12/2021
	Saldo	Integralização	Saldo
Ordinária	589.105.561	465.000.000	1.054.105.561
Preferencial	589.105.561	465.000.000	1.054.105.561
Total	1.178.211.122	930.000.000	2.108.211.122

a) Reserva de lucros

Reserva Legal - constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício limitado a até 20% do capital social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76.

b) Dividendos

Conforme estatuto social da Instituição, o dividendo mínimo obrigatório não deverá ser inferior a 25% do lucro líquido, após a constituição da reserva legal.

	2021	2020
Prejuízo/Lucro líquido do exercício	(15.246)	38.149
(-) Reserva legal (5%)	-	(1.907)
Base de cálculo para os dividendos	(15.246)	36.242
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	-	9.061
Dividendos propostos em excesso ao mínimo obrigatório	-	27.182
Dividendos adicionais provenientes do resultado do exercício	-	27.182
Total de dividendos propostos	-	36.242

Sicredi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

20. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL

As provisões para CSLL foram constituídas pela aplicação da alíquota de 25% para a Controlada e 15% para a Controladora as provisões para Imposto de Renda (IR) pela aplicação de alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 240 no exercício, sobre o lucro tributável, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Resultado antes da participação nos lucros, juros ao capital e antes da tributação sobre o lucro	(14.294)	38.851	210.707	160.555
Participação nos lucros e juros ao capital	-	-	(24.885)	(21.952)
Resultado após a participação nos lucros, juros ao capital e antes da tributação sobre o lucro	(14.294)	38.851	185.822	138.603
IRPJ e CSLL pelas alíquotas fiscais de 34% controladora e 50% consolidado (2020 - 45%)	4.860	(13.209)	(92.911)	(62.371)
Exclusões / (Adições)				
Permanentes				
Resultado de participações em controladas	(3.311)	14.826	-	-
Incentivos fiscais	-	27	1.680	2.763
Constituição de PPR diretores	-	-	(1.412)	(1.518)
Honorários diretores	-	-	(129)	(211)
Reversão IR e CSLL do exercício anterior	-	-	-	13
Brindes, doações e patrocínios	(9)	(35)	(1.086)	(930)
Juros sobre capital próprio	(2.935)	(2.652)	2.065	1.848
Reversão de títulos baixados para prejuízo	-	-	-	-
Efeito da majoração da alíquota	-	-	3.175	2.492
Efeito da alteração de alíquota de CSLL	-	-	1.522	1.529
Outras movimentações permanentes	-	-	(562)	(667)
Adicional IR	-	-	55	67
Outros	443	345	379	264
Subtotal	(5.812)	12.511	5.687	5.650
Temporárias				
Reversão de PPR pessoal	-	-	(503)	58
(Provisão) de PPR diretores	-	-	(164)	(48)
(Provisão) para operações de crédito	-	-	(24.724)	(6.282)
(Provisão) reversão de provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	-	-	(36)	(1.614)
Ajuste de títulos marcados a mercado	-	-	66.769	(5.450)
Convenção Coletiva	-	-	-	-
Outros provisões de incentivos	-	-	(228)	(2)
Reversão de títulos baixados para prejuízo	-	-	-	258
Depreciação	-	-	28	21
Efeito da alteração de alíquota de CSLL/outros	-	-	-	(500)
Outros	-	-	(495)	(454)
Subtotal	-	-	40.647	(14.013)
IRPJ corrente	(694)	(503)	(25.795)	(40.183)
CSLL corrente	(258)	(199)	(20.782)	(30.551)
Constituição de créditos tributários	-	-	(36.708)	11.034
IRPJ e CSLL registrados no resultado	(952)	(702)	(83.285)	(59.700)
Alíquotas efetivas	-7%	2%	45%	43%

O efeito da majoração da alíquota é referente ao diferencial de alíquota para as demais empresas não financeiras, nas quais a alíquota de Contribuição Social é de 9%.

Sicredi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

O efeito da alteração de alíquota de CSLL do diferencial de alíquota para a empresa Banco, no qual a alíquota de Contribuição Social passou de 20% para 25% a partir de julho de 2021. O efeito do diferencial é aplicado sobre o saldo do ativo e passivo para o diferido em proporção das alíquotas para contribuição social corrente.

b) Tributos diferidos ativos e passivos

i. *Composição dos tributos diferidos*

Os saldos de créditos tributários diferidos ativos e passivos em 31 de dezembro de 2021, já consideradas as alíquotas fiscais de 25% para o Imposto de Renda e 25% para a Contribuição Social e no período de 31 de dezembro de 2020 as alíquotas consideradas foram de 25% para o para o Imposto de Renda e 20% para a Contribuição Social. O registro dos valores ocorreu nas rubricas “Créditos Tributários” no ativo e “Obrigações Fiscais Diferidas” no passivo e apresentam-se como segue:

	Consolidado	
	2021	2020
Diferenças temporárias - Ativo Fiscal Diferido		
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	12.705	12.641
Provisões de PLR e PPR	11.230	10.660
Provisão para perdas em ativos	32.385	9.564
Marcação a mercado TVM's e instrumentos financeiros derivativos	470	6.556
Outras provisões	2.197	2.178
Total	<u>58.987</u>	<u>41.599</u>
Diferenças temporárias - Passivo Fiscal Diferido		
Marcação a mercado TVM's e instrumentos financeiros derivativos	(55.060)	-
Depreciação/amortização	(759)	(670)
Total	<u>(55.819)</u>	<u>(670)</u>

O reconhecimento contábil levou em consideração a realização provável desses tributos a partir de resultados futuros elaborados com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Em 31 de dezembro de 2021, o valor presente dos créditos tributários líquidos, calculados considerando a taxa média de 1,20% (em dezembro de 2020 – 2,66%), apurada com base na taxa média dos títulos públicos e das operações de crédito em carteira, monta a R\$ 63.333 (em dezembro de 2020 – R\$ 39.716).

Não existem créditos tributários não constituídos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

ii. *Período estimado de realização*

Os valores dos ativos fiscais diferidos consolidados, apresentam as seguintes expectativas de realização 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

Ano	Consolidado	
	Valor dos créditos	
	2021	2020
2021	-	25.269
2022	30.412	5.603
2023	11.234	8.683
2024	10.410	2.044
2025	6.931	-
Total	<u>58.987</u>	<u>41.599</u>

Sicredi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Instituição e o resultado de imposto de renda e a contribuição social. Portanto a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Instituição.

iii. Movimentação no exercício

	Consolidado					
	Diferido ativo		Diferido passivo		Patrimônio líquido	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Saldo no início do exercício	41.599	32.881	(670)	(3.595)	(872)	(30)
Tributos diferidos constituídos	155.638	19.725	(148.522)	2.973	5.048	(842)
Tributos diferidos realizados	(138.250)	(11.007)	93.373	(48)	(3.994)	-
Saldo no final do exercício	58.987	41.599	(55.819)	(670)	182	(872)

21. Saldos e transações com partes relacionadas

Instituições relacionadas / Sistema de Crédito Cooperativo – (Sicredi)

Abaixo apresentamos as principais operações realizadas pela Companhia, Banco e suas controladas com as entidades do Sistema Sicredi:

Sicredi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

	Consolidado	
	2021	2020
Ativo	48.571.551	30.632.424
Aplicações em cotas de fundo de investimento	4.109	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	3.880.057	1.797.472
Repasse interfinanceiros	38.688.782	24.745.879
Operações de crédito	463.953	458.279
Rendas a receber	19.308	14.249
Títulos e créditos a receber	-	100.825
Outros créditos - diversos	5.565.325	3.528.317
Provisão perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(49.983)	(12.597)
Passivo	9.999.511	14.586.509
Depósitos à vista	30.940	82.865
Depósitos à prazo	2.840.667	-
Depósitos interfinanceiros	4.488.186	1.758.309
Captações no mercado aberto - carteira própria	961.680	10.686.961
Captações no mercado aberto - carteira de terceiros	1.281.758	1.665.414
Sociais e estatutárias	101.308	78.678
Outras obrigações - diversas	69.566	89.813
Instrumentos híbridos de capital e dívida	225.406	224.469
	2021	2020
Receitas	1.968.419	1.289.157
Operações de crédito	1.492.474	1.128.912
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	244.982	24.990
Receitas de prestação de serviços	19.844	21.379
Outras receitas operacionais	211.119	113.876
Despesas	1.228.279	1.574.613
Operações de captação no mercado	-	726.771
Outras despesas administrativas	1.188.905	835.456
Outras despesas operacionais	1.918	2.019
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	37.456	10.367

Instituições relacionadas / controladas

Disponibilidades

	2021	2020
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	121	150
Total	121	150

Sicredi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

Administração de fundos de investimento

	2021		2020	
	Aplicação FIF	Receita	Aplicação FIF	Receita
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	6.251	368	26.410	420
Total	6.251	368	26.410	420

As captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O valor dos honorários mensais do diretor-presidente, do diretor-executivo e dos diretores, e
- O diretor-presidente, o diretor-executivo e os diretores terão também direito as prerrogativas previstas no Programa de Benefícios do Sicredi (PBS) e Programa de Educação Cooperativa (PEC) nos termos dos respectivos regulamentos e em condições equivalentes aos demais colaboradores.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, será paga no ato e 50% estará disponível em 3 parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

A remuneração paga a seus administradores foi como segue:

Benefícios de curto prazo aos administradores

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Proventos	1.769	2.019	6.856	6.249
Participação no resultado	-	-	4.796	4.999
Contribuição ao INSS	320	359	2.609	2.616
Total	2.089	2.378	14.261	13.864

Benefícios pós-emprego

	2021	2020
Plano de previdência complementar de contribuição definida	250	303
Total	250	303

A Companhia, o Banco e as empresas controladas não possuem benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Sicredi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

22. Fundos de investimento administrados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

O Banco Sicredi administra fundos de investimento, cujos patrimônios líquidos em 31 de dezembro de 2021 atingiram R\$ 57.968.419 (Em dezembro de 2020 - R\$ 56.624.502).

A receita com a administração dos fundos de investimento, no exercício, atingiu R\$ 19.722 (Em dezembro de 2020 – R\$ 21.152) e está apresentada na rubrica "Receita de prestação de serviços" (nota 23).

Os fundos de investimento são auditados em datas diversas por outros auditores independentes.

23. Receitas de prestação de serviços

	Consolidado	
	2021	2020
Administração de fundos	19.720	21.152
Cobrança	4.315	3.675
Custódia	1.365	1.912
Serviços bancários	5.539	3.936
Taxa administração recursos	166	267
Processamento da compe	26.678	25.006
Convênios	28.186	23.860
Outros serviços	819	7.725
Domício - adquirência	12.404	11.742
Alugueis	3.376	3.514
Garantias prestadas	563	266
Taxa de administração consórcio	292.235	260.930
Comissão seguros	566.875	482.185
Total	962.241	846.170

O processamento da Compe refere-se às receitas do serviço de compensação.

A receita com convênios refere-se a receita com arrecadação dos convênios públicos e privados.

24. Despesas de pessoal

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Proventos	1.768	2.018	56.100	58.061
Benefícios	-	-	14.442	13.694
Encargos sociais	320	359	19.886	18.953
Treinamentos	10	10	643	530
Demais despesas de pessoal	-	-	552	176
Total	2.098	2.387	91.623	91.414

Sicredi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

25. Outras despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Serviços do Sistema Financeiro	-	-	1.199.421	1.048.177
Depreciação e amortização	40	56	4.570	4.508
Comunicação	3	1	4.772	3.724
Processamento de dados	7	9	17.537	14.780
Serviços de terceiros	755	1.087	240.311	388.438
Convênios Cooperativas	-	-	463.149	191.942
Remuneração parceiras	-	-	8.638	7.504
Água, energia e gás	21	28	563	677
Aluguéis	59	60	42	62
Condomínio	100	313	4.673	4.277
Propaganda, publicidade, promoções e relações públicas	28	76	29.612	31.149
Transporte	-	1	56	96
Viagem	8	83	69	515
Taxas e emolumentos	21	56	1.234	793
Outras despesas	844	175	5.405	4.318
Total	<u>1.886</u>	<u>1.945</u>	<u>1.980.052</u>	<u>1.700.960</u>

As despesas dos Serviços do Sistema Financeiro são compostas substancialmente por despesas de prestação de serviços pelas Cooperativas integrantes do Sicredi de alocação de recursos provenientes das linhas de crédito do BNDES e equalização de custos dos programas PRONAF.

Convênios Cooperativas referem-se basicamente às despesas de colocação de cotas da Administradora de Consórcios Sicredi Ltda., e de operações de seguros da Corretora de Seguros Sicredi Ltda. efetuadas pelas Cooperativas de Crédito integrantes do Sicredi.

26. Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Convênio - Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	-	-	-	6
Reversão provisões operacionais	-	-	13.599	13.764
Reversão provisões passivos contingentes	-	-	663	1.361
Ressarcimento de serviços - cartões	-	-	184.088	116.191
Ressarcimento de serviços - centralizadas	-	-	-	2.845
Recuperação de encargos e despesas	-	38	37.831	22.682
Compensação - RCO	-	-	73.133	67.669
Antecipação de recebíveis - FMA e Domicílio Sicredi	-	-	37.611	57.282
Incentivos promocionais	-	-	14.006	13.747
Serviços precificação	-	-	12.874	2.166
Outras receitas	62	50	1.774	2.205
Total	<u>62</u>	<u>88</u>	<u>375.579</u>	<u>299.918</u>

As receitas com Ressarcimento de serviços - cartões são referentes aos serviços de tarifas e processamento dos cartões realizadas pelas Cooperativas.

Compensação – RCO refere-se a receita com tarifas operacionais da compensação bancária com as outras instituições financeiras.

Sicredi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

27. Outras despesas operacionais

	Consolidado	
	2021	2020
Convênio - Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	2.732	2.526
Provisão para passivos contingentes	961	5.463
Provisão de garantias prestadas	180	229
Tarifa benefício INSS	13.524	3.996
Ressarcimento RCO	96.632	92.018
Antecipação de recebíveis - PMA e Domicílio Sicredi	-	23.592
Outras despesas	8.579	8.434
Total	122.608	136.258

Convênio - Instituto Nacional do Seguro Social - INSS referem-se às despesas pela prestação de serviços bancários de recolhimento de contribuições e pagamento de benefícios previdenciários relativo ao convênio realizadas pelas Cooperativas filiadas ao Sistema Sicredi.

Ressarcimento RCO referem-se a despesa com tarifas operacionais da compensação bancária com as outras instituições financeiras.

28. Resultado não recorrente

	Consolidado	
	2021	2020
Eventos não recorrentes		
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (adicional)	10.008	(10.008)
Efeito da alteração de alíquota de CSLL	(1.522)	(1.529)
Resultado não recorrente	8.486	(11.537)

29. Estrutura de gerenciamento de risco e de capital

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se a Estrutura de Gerenciamento de Capital, o Risco Operacional, o de continuidade de negócios, de Mercado, de Variações de Taxas de Juros, de Liquidez, de Crédito, Socioambiental, Risco de Conformidade e Risco de Segurança da Informação, cujos principais aspectos são apresentados a seguir:

I - Estrutura de gerenciamento de capital

Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

Sicredi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

O gerenciamento de capital das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do capital.

Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos da regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento de capital do Sistema Sicredi incluem:

- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;
- Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimos legais e que reflitam o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;
- Plano de Capital para cada instituição do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração;

II - Risco operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. A definição inclui, ainda, o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição. O gerenciamento do risco operacional é realizado de forma conjunta entre o Banco, Centrais e Cooperativas Singulares. Essas entidades têm como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos sistemicamente. Tais processos são compostos por um conjunto de ações que visam manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição está exposta. São estas:

- Normatização interna contendo regras, papéis e responsabilidades quanto ao gerenciamento do risco operacional disseminados ao pessoal da instituição;
- Identificação, avaliação, tratamento e monitoramento dos riscos operacionais;
- Armazenamento, monitoramento e investigação de perdas operacionais, visando mantê-las em níveis considerados aceitáveis pela instituição;
- Reportes periódicos e estruturados sobre temas relevantes de risco operacional e controles internos aos fóruns de governança;
- Implementação e manutenção de programas de capacitação sobre a cultura de riscos e controles na Instituição;
- Testes de estresse periódicos para cenários de risco operacional;
- Procedimentos que visam assegurar a continuidade das atividades da instituição e limitar perdas decorrentes da interrupção dos processos críticos de negócio, incluindo análises de impacto e testes periódicos de planos de continuidade.

Ainda, um conjunto de procedimentos vem sendo implementados para avaliar, gerenciar e monitorar o risco operacional decorrente de serviços terceirizados relevantes para o funcionamento regular da instituição.

III - Risco de continuidade de negócios

Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é a capacidade da organização de continuar a entrega de produtos e/ou serviços em nível aceitável previamente definido, após incidentes de interrupção.

Sicredi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

O Sicredi possui uma estrutura para responder de forma adequada à recuperação, à restauração e aos níveis acordados de disponibilidade para os processos mais críticos das entidades centralizadoras do Sistema, no caso de ocorrência de eventos que provoquem a interrupção dos seus serviços, preservando, assim, os interesses de todas as partes envolvidas.

Através de uma Análise de Impacto de Negócios (BIA) são identificados os principais processos de negócios da instituição bem como os serviços de TI que suportam esses processos e, assim, são definidas as estratégias de continuidade dos negócios adotadas.

Estão previstos na Política de Gestão Integrada de Riscos e na Norma de Continuidade de Negócios do Sicredi, os princípios básicos e a estrutura necessária para garantir a resposta adequada à recuperação, à restauração e aos níveis acordados de disponibilidade para os processos mais críticos das entidades.

O sistema de Gestão de Continuidade de negócios estruturado no Sicredi contempla:

- Norma de Gestão de Continuidade de negócios;
- Análise de impacto de negócio - BIAs;
- Estratégias de recuperação de desastre de negócio e de TI;
- Planos de continuidade operacional e de TI.

Por fim, o Sicredi disponibiliza para todas as suas agências um modelo de manual de continuidade de atividades das agências, que possibilita a elaboração de um documento customizado, a fim de atender os principais cenários de interrupção das atividades.

IV – Risco de mercado

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (*commodities*).

O gerenciamento de risco de mercado das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de mercado.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de mercado são estabelecidos seguindo os critérios mínimos da regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema Sicredi incluem:

- Regras claras de classificação das carteiras de negociação, que garantam o correto tratamento das operações;
- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Processos destinados a monitorar e reportar a aderência ao apetite ao risco de mercado da Instituição em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de mercado a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerado a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das instituições do Sistema.

Sicredi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

V - Risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB)

O IRRBB é o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros nos resultados ou no valor econômico da instituição, resultante dos instrumentos classificados na carteira bancária.

O gerenciamento de risco de IRRBB das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de IRRBB.

Para a mensuração e controle desse risco no Sicredi, utiliza-se as abordagens de valor econômico (EVE) e de resultado de intermediação financeira (NII). O Sistema Sicredi define as regras para o cálculo do risco de variação da taxa de juros das operações em linha com as práticas de mercado e com as exigências da regulamentação vigente.

Os processos para o gerenciamento do risco de IRRBB do Sistema Sicredi incluem:

- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de IRRBB em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Processos destinados a monitorar e reportar a aderência ao apetite ao risco de IRRBB da Instituição em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de IRRBB a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de IRRBB das instituições do Sistema.

VI - Risco de liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento de risco de liquidez das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do risco de liquidez.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos seguindo os critérios da regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada Instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:

- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- O estabelecimento de processos de rastreamento e reporte da observância ao apetite ao risco de liquidez e em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;

Sicredi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

- Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
- Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo.

VII - Risco de crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

VIII - Risco socioambiental

O risco socioambiental é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas das instituições financeiras decorrentes de danos sociais, ambientais e climáticos. Além disso, está envolvido indiretamente com uma série de outros riscos, podendo gerar tanto impactos financeiros, como legais e de reputação. No Sicredi, o gerenciamento é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais. Os processos e políticas para o gerenciamento do risco socioambiental são estabelecidos seguindo os critérios da regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco socioambiental do sistema Sicredi incluem:

- Normatização interna contendo regras, metodologias e responsabilidades quanto ao gerenciamento do tema;
- Monitoramento de delimitações e vedações de exposições sujeitas ao risco socioambiental, aderentes ao apetite a risco do sistema;
- Coleta e utilização de dados para mensuração, classificação e avaliação dos riscos sociais, ambientais e climáticos nas operações;
- Realização periódica de testes de estresse para cenário de risco socioambiental;
- Interlocução e reporte para órgãos ambientais, federações, parceiros de negócio e fóruns de governança;
- Evolução constante da estratégia no tema, visando o alinhamento com as técnicas e tecnologias de mercado, bem como as expectativas das partes interessadas.

IX - Risco de conformidade

O risco de conformidade é definido como a possibilidade de ocorrência de sanções, perdas financeiras, danos de reputação e outros danos, decorrentes de descumprimento ou falhas na observância de normativos externos (leis e regulamentações), das recomendações dos órgãos reguladores, dos códigos de autorregulação aplicáveis assim como dos normativos oficiais internos.

Sicredi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

A gestão do risco de conformidade, no âmbito do Sicredi está sob responsabilidade da Superintendência de Compliance, estrutura integrante do Banco Cooperativo Sicredi S.A, que, para o acompanhamento sistêmico, oferece suporte e informações, tanto às áreas das empresas do Centro Administrativo quanto às Cooperativas Centrais e Singulares, no que tange ao processo de conformidade e o gerenciamento do risco de conformidade.

A função de conformidade é desempenhada no desenvolvimento e execução do Programa de Compliance, estruturado nos pilares de: (i) Prevenção; (ii) Detecção; e (iii) Correção.

Os processos para gerenciamento do risco de conformidade incluem:

- Identificação dos riscos de conformidade da instituição;
- Comunicação, capacitação e treinamento de todos os níveis da Entidade para gerenciar adequadamente os riscos de conformidade e cumprir as exigências legais e (auto)regulatórias;
- Acompanhamento e monitoramento de processos relevantes, das ações adotadas para mitigar os riscos de conformidade e corrigir deficiências, no intuito de promover a conformidade.
- Reporte das adequações relevantes e novas medidas para mitigação de riscos, bem como não conformidades identificadas;
- Identificação de ações e/ou processos associados aos principais riscos, que precisam ser revisados, atualizados ou implementados, buscando a efetividade do Programa de Compliance como um todo;
- Tratamento para os não cumprimentos identificados bem como desenvolvimento de ações para conscientização, buscando evitar a reincidência.

X - Risco de segurança da informação

O risco de segurança da informação é definido como o risco relacionado a probabilidade de exploração de uma vulnerabilidade, considerando as ameaças vinculadas, e o impacto na confidencialidade, integridade ou disponibilidade das informações. Riscos de segurança cibernética ou cibersegurança fazem parte do contexto de riscos de segurança da informação.

No Sicredi, o gerenciamento do risco de segurança da informação é realizado de forma conjunta com Banco, Centrais e Cooperativas Singulares, os quais possuem responsabilidade pelo cumprimento dos normativos internos e externos, contando com ferramentas e metodologias sistêmicas que podem ser complementados por ações locais. Os processos e ações voltados para segurança da informação visam a manutenção dos riscos em níveis aceitáveis, incluindo a utilização de controles adequados e efetivos, frente aos custos, tecnologia e objetivos de negócio.

XI - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos e capital pode ser acessada por meio do sítio www.sicredi.com.br, no caminho: Sobre nós > Relatórios > Gestão de Riscos > Publicações Sistêmicas > Gerenciamento de Riscos Pilar 3 - Sistêmico.

Já a Política de Gerenciamento de Risco Socioambiental e o Relatório de Sustentabilidade, documentos com o detalhamento e números dos processos no tema, também podem ser acessados por meio do sítio www.sicredi.com.br, no caminho: Sobre nós > Sustentabilidade > Políticas e Relatórios.

30. Análise de sensibilidade

Em atendimento às exigências do art. 35 da Resolução Bacen nº 2/20, apresentamos três cenários para a análise de sensibilidade. Para definição destes cenários, utilizamos premissas considerando o momento atual da economia, que pode ocorrer nos principais itens de balanço:

Sicredi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

- Resultado da intermediação financeira: considerando uma redução da aplicação de recursos das Cooperativas no Banco, a redução de disponibilidade de *funding* e a redução pela procura de crédito por parte dos Associados e Cooperativas;
- Carteira de crédito – aumento da provisão de perdas esperadas associadas ao risco de crédito: aumento considerando a migração do porte das Cooperativas e a qualidade da carteira de crédito;
- Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas: possível aumento visto as incertezas que se encontram no mercado e na economia;
- Créditos tributários: aumento resultante das movimentações ocorridas nos itens e cenários acima descritos.

O quadro a seguir apresenta os indicadores no consolidado utilizados em cada cenário e o seu efeito no resultado consolidado:

Cenários	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Item sensibilizado	Resultado da intermediação financeira		
Premissa	Redução de 5%	Redução de 10%	Redução de 15%
Efeito no resultado	(63.829)	(127.658)	(191.487)
Item sensibilizado	Carteira de crédito - aumento da provisão de perdas esperadas associadas ao risco de crédito		
Premissa	Piora de 20%	Piora de 30%	Piora de 40%
Efeito no resultado	(14.286)	(21.429)	(28.572)
Item sensibilizado	Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas		
Premissa	Piora de 10%	Piora de 20%	Piora de 30%
Efeito no resultado	(2.764)	(5.527)	(8.291)
Item sensibilizado	Impacto nos créditos tributários		
Premissa	Aumento de 10%	Aumento de 20%	Aumento de 30%
Efeito no resultado	5.833	11.666	17.498

31. Índices de Basiléia e de imobilização

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos das Resoluções CMN n° 3.444/07 e n° 3.490/07 até setembro de 2013 e pela Resolução CMN n° 4.192/13 a partir de outubro de 2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites da controlada Banco:

Sicredi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

Limites operacionais	Controladora e Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Patrimônio de Referência (PR)	2.721.274	1.737.080
Nível I (NI)	2.675.163	1.737.080
Capital Principal (CP)	2.449.757	1.512.611
Capital Social	2.388.974	1.458.974
Reservas de Capital	60.681	55.281
Lucros acumulados	221	(1.066)
Perdas não realizadas de ajustes de avaliação patrimonial	(119)	(578)
Capital Complementar (CC)	225.406	224.469
Letras Financeiras e Dívidas Subordinadas	225.406	224.469
Nível II (NII)	46.111	-
Letras Financeiras e Dívidas Subordinadas	46.111	-
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	17.826.570	12.487.241
Risco de Crédito	15.382.056	10.469.187
Risco de Mercado	83.032	59.233
Risco de Operacional	2.361.483	1.958.821
Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária	242.288	86.054
Margem de Capital¹	696.337	495.964
Índice de Basileia (PR / RWA)	15,3%	13,9%
Capital Nível I (NI / RWA)	15,0%	13,9%
Capital Principal (CP / RWA)	13,7%	12,1%
Capital Complementar (CC / RWA)	1,3%	1,8%
Situação de Imobilização (Imob)	87.428	96.230
Índice de Imobilização (Imob / PR)	3,2%	5,5%

¹ Margem de Capital consiste no excedente de capital da instituição aos requerimentos mínimos regulamentares e ao adicional de capital principal.

32. Bancos correspondentes

Conforme permitido pela Resolução CMN nº 3.263/05, o Banco realizou acordos para a compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional - SFN. Os valores a receber e a pagar estão demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação.

33. Compromissos, garantias e outras responsabilidades

a) Compromissos, garantias e outras responsabilidades

	Controladora e Consolidado	
	2021	2020
Créditos abertos a Exportação		
Câmbio a contratar	3.392	1.350
Coobrigação por garantias prestadas		
Beneficiários de garantias prestadas	105.865	119.885
Depositários de valores em custódia/garantia	10.739.313	6.004.567
Títulos em cobrança	38.563.541	26.662.125

Os beneficiários de garantias prestadas correspondem basicamente ao valor das garantias prestadas, avais e fianças concedidos a terceiros em moeda nacional.

Os depositários de valores em custódia/garantia referem-se aos valores de títulos de terceiros custodiados na B3 e no SELIC.

Os títulos em cobrança representam os títulos de terceiros em cobrança direta no país.

Sicredi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

b) Outras garantias

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Margem garantia B3	425.604	196.462

34. Cobertura de seguros

A Companhia por meio do Banco e as suas controladas mantêm política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e operações, por montantes considerados suficientes para fazer face a eventuais perdas com sinistros. A suficiência da cobertura de seguros foi determinada pela administração do Banco, que considera suficiente para cobrir eventuais riscos. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

35. Outros assuntos

a) **Enfrentamento da Pandemia**

Em 2021, seguimos atentos às normas sanitárias e recomendações do Ministério da Saúde e demais órgãos competentes para o enfrentando à pandemia do novo Coronavírus (COVID 19) no país. A Companhia por meio do Banco Cooperativo Sicredi se manteve ativo, suportando a operação das cooperativas do Sistema em todas as regiões do Brasil, que atuaram com todos os cuidados para evitar a propagação da doença.

Com base no nosso modelo de atuação e visando uma adequação à nova realidade de mercado, implantamos dois novos modelos de trabalho, sendo híbrido com presença física em nosso Centro Administrativo apenas duas vezes por semana, e remoto, possibilitando home office para profissionais das áreas de tecnologia. Desta forma, para mantermos o cuidado e a atenção com nossos colaboradores, o que sempre foi uma premissa, em setembro, realizamos a primeira onda de retorno dos colaboradores ao trabalho híbrido no Centro Administrativo Sicredi (CAS). Até dezembro, 43% dos colaboradores do CAS já estavam atuando no modelo híbrido.

O movimento foi realizado com apoio de pesquisa periódica com os funcionários, obedecendo critérios como: vacinação completa há mais de 15 dias, não pertencer e não residir com pessoas do grupo de risco e não depender de transporte público. Ainda assim, a grande maioria dos colaboradores do Banco Cooperativo Sicredi, seguiram atuando, no modelo de trabalho remoto, desempenhando suas funções em suas casas, primando pela segurança e integridade da saúde de todos. O retorno desses grupos controlados de colaboradores foi realizado obedecendo todos os protocolos de segurança recomendados.

36. Eventos subsequentes

Em 21 de janeiro de 2022, em uma operação inédita, o Banco Sicredi fez a emissão de Green Bond Subordinado no valor de USD 100 milhões junto ao BID Invest, membro do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O valor captado pelo Sicredi será destinado em sua integralidade para o financiamento de projetos de energia renovável e eficiência energética junto a seus associados.